

GENÓTIPOS DE TOMATEIRO TOLERANTES AO ESTRESSE HÍDRICO

Ana Laura Bernardes Moreira¹, Ana Luisa Alves Ribeiro¹, Camila Soares de Oliveira¹,
Fernanda Lima Alves¹, Gabriel Mascarenhas Maciel¹, Ana Carolina Silva Siquieroli¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (ana.moreira1@ufu.br).

RESUMO: O tomateiro (*Solanum lycopersicum*) é uma das hortaliças de maior importância econômica e social no mundo, porém seu cultivo é frequentemente afetado por condições de estresse hídrico que limitam sua produtividade. Nesse contexto, o melhoramento genético surge como uma estratégia fundamental para obtenção de genótipos tolerantes a esse tipo de estresse. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar a tolerância de genótipos de tomateiro do tipo Saladete ao estresse hídrico simulado com manitol em condições de laboratório. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes e Recursos Genéticos (LAGEN) da Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo – MG. Foram avaliados 16 genótipos, sendo seis híbridos experimentais, nove linhagens utilizadas como genitores e o acesso selvagem LA-716 (*Solanum pennellii*), reconhecido por sua tolerância ao estresse hídrico. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado (DIC) com quatro repetições de 15 sementes para cada genótipo, semeadas no interior de caixas *gerbox*, contendo duas folhas de papel Germitest umedecidas com 2,5 vezes o peso do papel seco com solução de manitol a 22,29 g L⁻¹ para simulação do estresse hídrico. As caixas foram vedadas com Parafilm® para reduzir a perda de umidade e acondicionadas em germinador Mangelsdorf a 25 °C com fotoperíodo de 12 horas. Foram realizadas contagens diárias do número de plântulas normais e aos 14 dias foi calculada o comprimento de raiz e comprimento de parte aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) a 5% de probabilidade. As médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott (p<0,05). Os resultados demonstraram que todos os genótipos com exceção do 2B, 8B e LN5x8B se assemelharam ao acesso selvagem LA-716, reconhecido por sua tolerância ao estresse hídrico. Para comprimento de raiz, destacaram-se os genótipos LN3, LN4, LN3x2B e LN3x8B. Para a variável parte aérea os genótipos LN1, LN3, LN7, genitor recorrente, LN3x8B e LN1x2B apresentaram as maiores médias. Assim, os genótipos LN3 e LN3x8B demonstraram melhor desempenho para as variáveis analisadas. Estes resultados contribuem para a seleção de genótipos promissores do Programa de Melhoramento Genético de Tomateiro da UFU visando a tolerância ao estresse hídrico.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*; estresse abiótico; melhoramento genético.